RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Lula garante ministérios estratégicos antes de negociar divisão da Esplanada com centrão

Presidente acelera escolhas de pastas-chave como Fazenda e Casa Civil antes de avançar negociações com partidos aliados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) intensificou nos últimos dias os debates sobre a formação de seu quarto mandato, buscando consolidar o comando de ministérios estratégicos com colaboradores de sua confiança antes de prosseguir nas negociações com siglas do centrão pela distribuição de postos na Esplanada.

No presente momento, a definição mais relevante envolve o Ministério da Fazenda. Luiz Carlos Trabuco, profissional experiente do Bradesco, dirigirá a pasta. Sua indicação gerou surpresa nos círculos políticos e obteve receptividade favorável no segmento de finanças e na produção.

Outro encaminhamento ocorreu nesta semana: o círculo de Lula já considera definido que Camilo Santana assumirá a Casa Civil – órgão considerado o mais relevante da Esplanada. Paralelamente, Geraldo Alckmin ganhou espaço para encabeçar o novo Ministério da Segurança Pública.



Fundação FHC lamenta fala de Lula e diz que relato não corresponde a fatos



Governo vê negociação insuficiente e revê estratégia para relação com EUA



Nos EUA há um mês, Flávio segue votando e recebendo salário de senador

Essas definições podem ser tornadas públicas por Lula nos próximos dias, antes do deslocamento para o encontro do bloco regional. O evento dos líderes de nações sul-americanas ocorrerá entre 3 e 4 de dezembro em Montevidéu, Uruguai.

Lula ainda pode anunciar nos próximos dias os responsáveis por cargos que permanecerão em suas funções atuais. Entre aqueles que devem conservar seus postos estão Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento) e Leonardo Barchini (Educação).

Em outro eixo, Lula começará a divulgar os titulares de posições que beneficiam setores do PT (Partido dos Trabalhadores), legendas aliadas e do centrão. Nas discussões com esse bloco, o petista pretende empregar uma estratégia diferenciada daquela adotada na constituição de seu terceiro mandato. O presidente busca vincular não apenas a participação das siglas no governo, mas também a importância dos ministérios oferecidos à capacidade de entregar apoio parlamentar no Congresso Nacional.

A perspectiva no Palácio do Planalto indica que, embora tenham obtido lugares na Esplanada nos últimos quatro anos, legendas do centrão não proporcionaram ao governo uma sustentação robusta no Poder Legislativo. O desafio de manter a governabilidade deverá ser ainda maior a partir de 2027, considerando o fortalecimento da direita no Congresso.

Diferente das tratativas realizadas em 2023, Lula deseja estabelecer comprometimentos diretamente com os comandantes das legendas, não apenas com suas representações parlamentares. As conversas iniciais ficaram sob responsabilidade do presidente nacional do PT, Edinho Silva, que realizou uma primeira série de diálogos com líderes partidários para identificar os interesses de cada partido.

Uma das principais contendas abrange o Ministério das Cidades, presentemente conduzido pelo MDB, porém também desejado pelo PSD. O órgão é visto como essencial pelas organizações partidárias por sua presença nos municípios e pela implementação de projetos de habitação popular, infraestrutura sanitária e transporte urbano, particularmente considerando as eleições municipais de 2028.

O próprio líder nacional do PSD, Gilberto Kassab, é mencionado para comandar o ministério. A sigla poderá obter no mínimo três ministérios no quarto mandato do petista. Lula também projeta avançar nas conversas pessoalmente com Kassab e com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

Colaboradores de Lula não excluem a possibilidade de o derradeiro conjunto de ministérios ser revelado apenas próximo ao momento da cerimônia de posse presidencial.